



## **PROPOSTAS DA CHAPA “BASES SÓLIDAS PARA UMA PERÍCIA UNIDA” (BIÊNIO 2021/22)**

1. Manter e aprimorar as ações que a APCF vem realizando durante toda a atual gestão na defesa e na valorização da perícia criminal federal e do perito criminal federal, de forma transparente e protegendo nossas prerrogativas, mitigando os riscos internos e externos e aproveitando as oportunidades de melhoria;
2. Batalhar pela aprovação da PEC da modernização da polícia federal, que demarca nossa posição, junto ao Congresso Nacional e a sociedade, pela autonomia interna da perícia criminal federal na Polícia Federal;
3. Buscar a estruturação da Secretaria Nacional de Ciências Forenses, garantindo a participação da criminalística nas discussões do primeiro escalão do governo federal;
4. Continuar a trabalhar pelo reenquadramento da estrutura organizacional dos Setecs, nos mesmos moldes da Cor, Drcor e Drex;
5. Inserir a APCF na Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), principal rede de articulação para o arranjo e discussões em conjunto com uma diversidade de órgãos do Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário das esferas federal, estadual e municipal, para formulação de políticas públicas e soluções voltadas ao combate àqueles crimes. Fazem parte da Enccla entidades e órgãos como AJUFE, AMB, MPF, ANPR, PF, ADPF, RFB, BCB, CGU, COAF entre outros;
6. À semelhança do Comitê de Gestão Estratégica, que ajudou a formatar o texto da PEC de modernização da PF, criar grupos de trabalho com os associados para tratar de temas específicos e relevantes à categoria, dentre eles sobreaviso e políticas de remoção, apresentando os resultados à administração;
7. Dar continuidade às reuniões periódicas com os associados, virtual e localmente, colegas aposentados, às diversas áreas da perícia e com aqueles que atuam em outras atividades, dentro e fora da PF;

[www.littlefashionista.com](http://www.littlefashionista.com)



8. Intensificar as reuniões com as Diretorias Regionais da APCF;
9. Envidar esforços para termos peritos criminais federais como membros do Congresso Nacional;
10. Continuar a articulação junto à administração para a estruturação de postos de oficialato de ligação para perito criminal federal, aprimorando o intercâmbio e a participação científica internacional na área de segurança pública;
11. Manter todo o empenho no sentido de evitar perdas de direitos e demais retrocessos à Polícia Federal no bojo da reforma administrativa;
12. Prosseguir com a integração entre os colegas, fortalecendo a união da categoria.